

# Terá Início Este Mês o Pagamento do Abono no Pôrto

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1955

Nº 1.457



URGE  
REFORÇAR A  
«PETROBRÁS»  
E DERROTAR O  
ENTREGUISMO

Trinta e dois Senadores pedem urgência no Senado para o projeto Standard-Plínio Pompeu, a fim de derrotá-lo.

GRANDE parte da sessão de ontem no Senado foi dedicada à questão do petróleo. O Senador Artur Bernardes Filho provocou acréscimo de debate ao apresentar requerimento assinado por 31 senadores pedindo urgência para o projeto entreguista de Plínio Pompeu-Oton Mader que visa

CONCLUI NA 2ª PAG.

## “REPUGNA-ME A IDEIA DA GUERRA ATÔMICA”

Declara o Presidente da Cruz Vermelha Brasileira, Senador Vivaldo Lima



EM declarações prestadas, ontem, à nossa reportagem, o Senador Vivaldo Lima, Presidente da Cruz Vermelha Brasileira, manifestou seu apoio à Campanha Nacional Contra Preparação da Guerra Atômica, cujo manifesto de lançamento, por nós divulgado, conta com a assinatura de eminentes personalidades de todos os setores da vida brasileira.

— Fui o autor — disse-nos inicialmente o representante do P.T.B. amazonense — de um projeto de resolução, aliás vitorioso, na Conferência

CONCLUI NA 2ª PAG.

## AINDA NÃO VOLTOU À COFAP O PROCESSO DA GASOLINA

Ridícula consulta à Procuradoria da República — O novo Presidente da COFAP cozinha o processo para garantir sua aprovação — Dos 10 conselheiros presentes na COFAP, 5 deles já se manifestaram contra o aumento

ATEZ às últimas horas da tarde de ontem ainda não havia chegado de volta à COFAP o processo de aumento dos preços dos combustíveis líquidos, proposto pelo Conselho Nacional do

Petróleo. Conforme já foi noticiado, o processo da gasolina foi enviado à Procuradoria Geral da República pelo Presidente da COFAP, Sr. Américo Pacheco de Carvalho, atendendo a um pedido do representante dos economistas, Sr. Afonso Luiz Pereira da Silva.

### JUDICIO

O envio do processo à Procuradoria tem em vista uma consulta sobre se, legalmente, compete à COFAP não homologar o aumento da gasolina, tendo em vista o pedido do Sr. Eugênio Gudin de que nos conselheiros «cabe apenas o preenchimento de uma formalidade burocrática». A consulta por demais não está expressamente contida no artigo 9º da lei 1.521 que criou a COFAP e que estabelece textualmente:

Art. 9º. Sómente depois de autorizado pelo COFAP poderá entrar em vigor o aumento dos preços dos gêneros e mercadorias cuja produção e venda sejam reguladas por autorizações ou regras federais ou estaduais.

Parágrafo 1º. Os aumentos das tarifas dos serviços de utilidade pública explorados por concessão ou permissão pela União, Estados, Municípios ou

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

deido do representante dos economistas, Sr. Afonso Luiz Pereira da Silva.

### JUDICIO

O envio do processo à Procuradoria tem em vista uma consulta sobre se, legalmente, compete à COFAP não homologar o aumento da gasolina, tendo em vista o pedido do Sr. Eugênio Gudin de que nos conselheiros «cabe apenas o preenchimento de uma formalidade burocrática».

A consulta por demais não está expressamente contida no artigo 9º da lei 1.521 que criou a COFAP e que estabelece textualmente:

Art. 9º. Sómente depois de autorizado pelo COFAP poderá

entrar em vigor o aumento dos preços dos gêneros e mercadorias cuja produção e venda sejam reguladas por autorizações ou regras federais ou estaduais.

Parágrafo 1º. Os aumentos das tarifas dos serviços de utilidade pública explorados por concessão ou permissão pela União, Estados, Municípios ou

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

deido do representante dos economistas, Sr. Afonso Luiz Pereira da Silva.

### JUDICIO

O envio do processo à Procuradoria tem em vista uma consulta sobre se, legalmente, compete à COFAP não homologar o aumento da gasolina, tendo em vista o pedido do Sr. Eugênio Gudin de que nos conselheiros «cabe apenas o preenchimento de uma formalidade burocrática».

A consulta por demais não está expressamente contida no artigo 9º da lei 1.521 que criou a COFAP e que estabelece textualmente:

Art. 9º. Sómente depois de autorizado pelo COFAP poderá

entrar em vigor o aumento dos preços dos gêneros e mercadorias cuja produção e venda sejam reguladas por autorizações ou regras federais ou estaduais.

Parágrafo 1º. Os aumentos das tarifas dos serviços de utilidade pública explorados por concessão ou permissão pela União, Estados, Municípios ou

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

deido do representante dos economistas, Sr. Afonso Luiz Pereira da Silva.

### JUDICIO

O envio do processo à Procuradoria tem em vista uma consulta sobre se, legalmente, compete à COFAP não homologar o aumento da gasolina, tendo em vista o pedido do Sr. Eugênio Gudin de que nos conselheiros «cabe apenas o preenchimento de uma formalidade burocrática».

A consulta por demais não está expressamente contida no artigo 9º da lei 1.521 que criou a COFAP e que estabelece textualmente:

Art. 9º. Sómente depois de autorizado pelo COFAP poderá

entrar em vigor o aumento dos preços dos gêneros e mercadorias cuja produção e venda sejam reguladas por autorizações ou regras federais ou estaduais.

Parágrafo 1º. Os aumentos das tarifas dos serviços de utilidade pública explorados por concessão ou permissão pela União, Estados, Municípios ou

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

deido do representante dos economistas, Sr. Afonso Luiz Pereira da Silva.

### JUDICIO

O envio do processo à Procuradoria tem em vista uma consulta sobre se, legalmente, compete à COFAP não homologar o aumento da gasolina, tendo em vista o pedido do Sr. Eugênio Gudin de que nos conselheiros «cabe apenas o preenchimento de uma formalidade burocrática».

A consulta por demais não está expressamente contida no artigo 9º da lei 1.521 que criou a COFAP e que estabelece textualmente:

Art. 9º. Sómente depois de autorizado pelo COFAP poderá

entrar em vigor o aumento dos preços dos gêneros e mercadorias cuja produção e venda sejam reguladas por autorizações ou regras federais ou estaduais.

Parágrafo 1º. Os aumentos das tarifas dos serviços de utilidade pública explorados por concessão ou permissão pela União, Estados, Municípios ou

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

deido do representante dos economistas, Sr. Afonso Luiz Pereira da Silva.

### JUDICIO

O envio do processo à Procuradoria tem em vista uma consulta sobre se, legalmente, compete à COFAP não homologar o aumento da gasolina, tendo em vista o pedido do Sr. Eugênio Gudin de que nos conselheiros «cabe apenas o preenchimento de uma formalidade burocrática».

A consulta por demais não está expressamente contida no artigo 9º da lei 1.521 que criou a COFAP e que estabelece textualmente:

Art. 9º. Sómente depois de autorizado pelo COFAP poderá

entrar em vigor o aumento dos preços dos gêneros e mercadorias cuja produção e venda sejam reguladas por autorizações ou regras federais ou estaduais.

Parágrafo 1º. Os aumentos das tarifas dos serviços de utilidade pública explorados por concessão ou permissão pela União, Estados, Municípios ou

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

deido do representante dos economistas, Sr. Afonso Luiz Pereira da Silva.

### JUDICIO

O envio do processo à Procuradoria tem em vista uma consulta sobre se, legalmente, compete à COFAP não homologar o aumento da gasolina, tendo em vista o pedido do Sr. Eugênio Gudin de que nos conselheiros «cabe apenas o preenchimento de uma formalidade burocrática».

A consulta por demais não está expressamente contida no artigo 9º da lei 1.521 que criou a COFAP e que estabelece textualmente:

Art. 9º. Sómente depois de autorizado pelo COFAP poderá

entrar em vigor o aumento dos preços dos gêneros e mercadorias cuja produção e venda sejam reguladas por autorizações ou regras federais ou estaduais.

Parágrafo 1º. Os aumentos das tarifas dos serviços de utilidade pública explorados por concessão ou permissão pela União, Estados, Municípios ou

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

deido do representante dos economistas, Sr. Afonso Luiz Pereira da Silva.

### JUDICIO

O envio do processo à Procuradoria tem em vista uma consulta sobre se, legalmente, compete à COFAP não homologar o aumento da gasolina, tendo em vista o pedido do Sr. Eugênio Gudin de que nos conselheiros «cabe apenas o preenchimento de uma formalidade burocrática».

A consulta por demais não está expressamente contida no artigo 9º da lei 1.521 que criou a COFAP e que estabelece textualmente:

Art. 9º. Sómente depois de autorizado pelo COFAP poderá

entrar em vigor o aumento dos preços dos gêneros e mercadorias cuja produção e venda sejam reguladas por autorizações ou regras federais ou estaduais.

Parágrafo 1º. Os aumentos das tarifas dos serviços de utilidade pública explorados por concessão ou permissão pela União, Estados, Municípios ou

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

deido do representante dos economistas, Sr. Afonso Luiz Pereira da Silva.

### JUDICIO

O envio do processo à Procuradoria tem em vista uma consulta sobre se, legalmente, compete à COFAP não homologar o aumento da gasolina, tendo em vista o pedido do Sr. Eugênio Gudin de que nos conselheiros «cabe apenas o preenchimento de uma formalidade burocrática».

A consulta por demais não está expressamente contida no artigo 9º da lei 1.521 que criou a COFAP e que estabelece textualmente:

Art. 9º. Sómente depois de autorizado pelo COFAP poderá

entrar em vigor o aumento dos preços dos gêneros e mercadorias cuja produção e venda sejam reguladas por autorizações ou regras federais ou estaduais.

Parágrafo 1º. Os aumentos das tarifas dos serviços de utilidade pública explorados por concessão ou permissão pela União, Estados, Municípios ou

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

deido do representante dos economistas, Sr. Afonso Luiz Pereira da Silva.

### JUDICIO

O envio do processo à Procuradoria tem em vista uma consulta sobre se, legalmente, compete à COFAP não homologar o aumento da gasolina, tendo em vista o pedido do Sr. Eugênio Gudin de que nos conselheiros «cabe apenas o preenchimento de uma formalidade burocrática».

A consulta por demais não está expressamente contida no artigo 9º da lei 1.521 que criou a COFAP e que estabelece textualmente:

Art. 9º. Sómente depois de autorizado pelo COFAP poderá

entrar em vigor o aumento dos preços dos gêneros e mercadorias cuja produção e venda sejam reguladas por autorizações ou regras federais ou estaduais.

Parágrafo 1º. Os aumentos das tarifas dos serviços de utilidade pública explorados por concessão ou permissão pela União, Estados, Municípios ou

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

deido do representante dos economistas, Sr. Afonso Luiz Pereira da Silva.

### JUDICIO

O envio do processo à Procuradoria tem em vista uma consulta sobre se, legalmente, compete à COFAP não homologar o aumento da gasolina, tendo em vista o pedido do Sr. Eugênio Gudin de que nos conselheiros «cabe apenas o preenchimento de uma formalidade burocrática».

A consulta por demais não está expressamente contida no artigo 9º da lei 1.521 que criou a COFAP e que estabelece textualmente:

Art. 9º. Sómente depois de autorizado pelo COFAP poderá

entrar em vigor o aumento dos preços dos gêneros e mercadorias cuja produção e venda sejam reguladas por autorizações ou regras federais ou estaduais.

Parágrafo 1º. Os aumentos das tarifas dos serviços de utilidade pública explorados por concessão ou permissão pela União, Estados, Municípios ou

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

deido do representante dos economistas, Sr. Afonso Luiz Pereira da Silva.

### JUDICIO

O envio do processo à Procuradoria tem em vista uma consulta sobre se, legalmente, compete à COFAP não homologar o aumento da gasolina, tendo em vista o pedido do Sr. Eugênio Gudin de que nos conselheiros «cabe apenas o preenchimento de uma formalidade burocrática».

A consulta por demais não está expressamente contida no artigo 9º da lei 1.521 que criou a COFAP e que estabelece textualmente:

Art. 9º. Sómente depois de autorizado pelo COFAP poderá

entrar em vigor o aumento dos preços dos gêneros e mercadorias cuja produção e venda sejam reguladas por autorizações ou regras federais ou estaduais.

Parágrafo 1º. Os aumentos das tarifas dos serviços de utilidade pública explorados por concessão ou permissão pela União, Estados, Municípios ou

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

deido do representante dos economistas, Sr. Afonso Luiz Pereira da Silva.

### JUDICIO

O envio do processo à Procuradoria tem em vista uma consulta sobre se, legalmente, compete à COFAP não homologar o aumento da gasolina, tendo em vista o pedido do Sr. Eugênio Gudin de que nos conselheiros «cabe apenas o preenchimento de uma formalidade burocrática».

A consulta por demais não está expressamente contida no artigo 9º da lei 1.521 que criou a COFAP e que estabelece textualmente:

Art. 9º. Sómente depois de autorizado pelo COFAP poderá

entrar em vigor o aumento dos preços



DESVENDANDO OS IDEIAS DO «CLUBE DAS CEREJEIRAS»

# PRETENDIAM FUNDAR UM PAÍS COM 400 MIL HABITANTES

## DAKAR É O CENTRO DE RECEPÇÃO DOS CONTRABANDOS DA PANAIR

Para a agência daquela cidade africana a empresa envia o material a ser transportado ilegalmente ao Brasil — A "boa fé" da Alfândega

Dakar, no norte da África, é o centro de recepção da mercadoria dos contrabandos praticados pela Panair do Brasil, de parceria com o truste Inquec Pan American World Airways System.

Há vários anos a Panair vem recebendo por intermédio de Dakar milhares de cruceros de material, principalmente pagamento de taxas e impostos de importação, burlando as leis do país e lesando a Alfândega com a maior sem-cerimônia.

### COMO É FEITO O CONTRABANDO

Vários são os sistemas de contrabando postos em prática pela Panair, alguns dos quais já denunciados. O contrabando realizado por intermédio de Dakar é feito da seguinte forma:

Os aviões da Pan American (tipo DC-6), transportando os Estados Unidos para Dakar os volumes contendo contrabando, encobertos sob o rótulo mercadoria em trânsito. Fleam os volumes guardados na Agência daquela cidade, que é gerida por um representante de confiança da Pan American. Quando uma das aeronaves da Panair (tipo Constellation) pousa naquele Aeroporto, com destino ao Brasil, a mercadoria contrabandeadas é colocada a bordo, como se fosse equipamento do avião.

Procedendo dessa forma, a Panair do Brasil tem autorizado milhares de cruceros ileitamente, contrabandeados até mesmo bandagens, garrafas térmicas, materiais plásticos para uniforme dos funcionários, têxtil, copos de papel, enfim.

## Amplos Setores Aderem à Luta Nacional Pela Reforma Agrária

Grande mobilização no Pará — Cresce no Ceará o movimento em favor da grande causa dos campesinos do Brasil — Imponente ato público na cidade de Quixadá

BELEM DO PARA — Do correspondente — Comissões da Campanha pela Reforma Agrária, lançada recentemente neste Estado, visitam os jornais desta cidade, anunciam a instalação do movimento e divulgam um manifesto que esclarece ao povo os objetivos da luta. Entre os componentes da comissão, registramos os nomes dos Deputados Elias Pinto, Fernando Magalhães e Avelino Martins, do jornalista e Professor Cleo Bernardo, do advogado Antero Speiro, O Professor Paulo Maranhão, Deputado federal e Diretor da Escola do Norte, foi eleito Presidente de honra da Campanha, em homenagem à sua atuação em favor das lutas democráticas.

A SIGNIFICAÇÃO DA CAMPANHA

O manifesto assinado por figuras representativas de todos os círculos políticos do Estado, da indústria, do comércio, parlamentares, líderes sindicais, operários, campesinos, conclama seja feita a distribuição gratuita da terra aos campesinos e todos que nela desejarem trabalhar e isto significa:

1 — Abundância de alimentos, redução do custo de vida; melhores salários, crescimento da indústria para atender a milhares de novos consumidores, mais empregos; uma vida farta e feliz para a maioria do nosso povo hoje na miséria.

Assinam o documento: Elias Pinto, Deputado estadual pelo PTB; Geraldo Palmeira, Deputado pelo PTD; Avelino Máximo Martins, Deputado pelo UDN; Elísio Pessoa de Carvalho, comerciante; Milton Miranda, jornalista; Silviano Braga, ex-deputado; Humberto Vasconcelos, ex-deputado; Cleo Bernardo, advogado, Presidente do P.S.B.; Artur Martins da Silva, Diretor da Contabilidade do D.E.R.; Antônio Soeiro, Jônatas Celestino, Teixeira; Walter Sampani; Francisco Gonzaga do Nascimento, Prefeito de João Coelho; José Tavares Pinheiro, Presidente da Câmara Municipal de João Coelho; Ricardo Hughes, Vereador em João Coelho; Francisco Miguel, Prefeito de Igarapé-Açu; Mário Cavalcante Sucupira, promotor público, representantes de sindicatos, Vereadores, comerciantes, advogados, operários e campesinos.

REFORMA ELEITORAL

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a ser discutido on-

tem o projeto de resolução que cria uma comissão para elaborar o projeto de reforma eleitoral. Após falar os Srs. Diocílio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, foi aprovado um requerimento dos líderes do P.T.B. e do P.S.D. pedindo o encerramento da discussão.

COMISSÃO PARALELLAR DAS FAVELAS

Voltou a

# CINEMA

## Notícias do Cinema Brasileiro

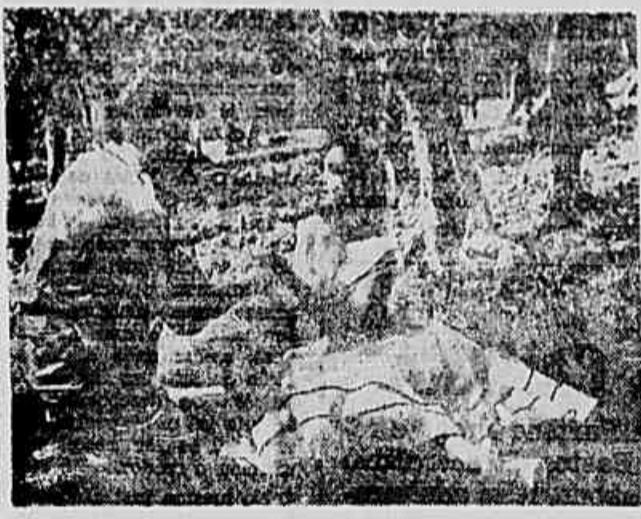
MOVIMENTAM-SE os produtores paulistas na execução do programa de realizações para 1955. O ator Modesto de Souza segue ontem para São Paulo onde iniciará imediatamente sua atuação em "A Carrucinha", uma comédia estrelada por Mazaropi, o popular comediante do rádio bandeirante. Trata-se de uma produção independente em torno da qual não está sendo feita muita publicidade. Temos poucas informações, as seguintes: Doris Monteiro terá o primeiro papel feminino e cantará algumas canções. Quanto à parte de direção estamos informados de que o cineasta Galileu Garcia será assistente do diretor. A filmagem deve durar cerca de três meses, em locação numa cidade do interior.

FINALMENTE "Rio, 40" está concluído. O diretor Nelson Pereira dos Santos (que além desta função acumula as de produtor-chefe, argumentista e roteirista, e uma dezena de outros quase cincinatoprácticas) disse ao repórter que cuida atualmente da parte de dublagem e montagem da película (trabalho de laboratório) e que a mesma deverá ser exibida entre os últimos dias de abril e os primeiros de maio próximo.

VANJA ORICO regressa hoje, por via aérea, à Itália. A popular atriz tem dois contratos a cumprir em Roma e sómente volta ao Brasil para tomar parte na rápida filmagem (já concluída) do episódio nacional de "Cinco Gândas", co-produção Dafa-Maristela.

Em junho próximo Vanja Orico estará mais uma vez entre nós, também para filmar. Como noticiamos, terá o primeiro papel no filme que Alberto Cavalcanti fará em nosso país para a Wien Filme, da Áustria. Segundo estamos informados, Vanja Orico vem de assinar com uma produtora carioca, a Unidas, compromisso para tomar parte na realização de uma comédia.

A. Gomes PRATA



Graciela Ferzeli e Franco Interlangui numa cena de "A Insatisfeita" (La Provinciale) cartaz da semana

## ESPETACULOS DE HOJE

CINELANDIA	COLISEU
CAPITOLIO — Ses- sões passatempo	— «Sangue em Andorinhas»
IMPERIO — «Lou- curas de milioná- rios»	IMPERATOR — «Im- agens de amor»
METRIO — «Dá-me um beijo»	IRAJA — «Quando o homem é matado»
ODÉON — «O pisto- cão»	PIOLTEAMA — «Sua mãe é matada»
PALACIO — «Hajji Baba»	BITZ — «A grande morte de Casanova»
PATHE — «A pres- ença»	PIANAV — «O pistoleiro
PIAZZA — «A gran- de noite de Casan- ova»	ROXY — «Minutos decisivos»
PIVOLI — «Insat- isfeita»	MEIER — «A tia de Cantinho»
VITÓRIA — «Mu- tos decisivos»	MODERNO (Bangui) — «Sua magestade o aventurero»
CENTRO — Ses- sões passatempo	M. BONITA — «Sua mãe é matada»
COLONIAL — «A grande noite de Ca- sanova»	M. CASTELO — «Mi- nutos decisivos»
FLOBRAS — «O es- trangeiro»	P. TODOS — «A pre- sidente»
IDEAL — «O extra- nho»	PALACIO STA. CRUZ — «Mistérios sacri- fícios»
IIIIS — «Aventur- ros do oeste»	REALGENDO — «Um homem fera»
MARINHOS — «Os mosquitos e os do- mínio»	ROTA — «Aventu- ros do oeste»
STO. AFONSO — «A dedica a bordo»	OLINDA — «A gran- de noite de Casan- ova»
TIJUCA — «Se- gunda chance»	ROUILLON — «Uma enamorada pe- gada»
TIJUCA — «A noite de Casanova»	T. SANTOS — «Se- gunda chance»
TIJUCA — «A noite de Casanova»	VAZ LOGO — «Da- ma por uma noite»
BAIROS	LEOPOLDINA — «O estrangulo»
AMERICA — «O es- trangeiro»	B. O. S. UCESSO — «Loucuras de mi- lionario»
CAPITOLIO — «O es- trangeiro»	M. BONITA — «A pre- sidente»
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	LEOPOLDINA — «O pistoleiro»
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	ORIENTE — «Medo de morte»
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	PARAISO — «Mulher assassina»
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	PESTIA — «O que está vendo»
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	RAMOS — «Rumo a sua morte»
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	REINA — «Insa- tisfeita»
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	STA. CECILIA — «Invento em tua lá- stima»
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	HELENA — «Gloriosa consagração»
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	S. PEDRO — «Sob o céu da Coréia»
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	INDEPENDENCIA — «Encyclopedie»
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	DISCURSO PRELIMINAR DE LA «ENCYCLOPEDIE» — Jean le Rond d'Alambert
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	TRATADO TEOLÓGICO-POLÍTICO B. Spinoza
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	LAMARK — V. L. Komarov
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	E muitos outros livros.
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	COM 50%
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	O MUNDO DA PAZ — Jorge Amado
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	O LIVRO DE FUZZILICO — Zora Braga
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	ZET BRASIL — Monteiro Lobato
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	PROBLEMA SANITÁRIO DO BRASIL — Alcedo Coutinho
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	VIAGEM A UNIÃO SOVIÉTICA — Branca Flávio
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	CINCO CARTAS DA PRISÃO — Luís Carlos Prestes
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	ELÉS MORREIANA PELA LIBERDADE — Cartas das Refens Francesas
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	PELA PAZ, PELA SALVACÃO DE ESPANHA — Dolores Ibárruri
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	A UNIÃO SOVIÉTICA NA LUTA PELA PAZ DURADOURA — N. Bulganin e A. Zhdanov
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	TRES FONTES, TRES PARTES INTEGRANTES DO MARXISMO — V. I. Lénin
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	MARXISMO E LIBERALISMO — J. Stalin e H. G. Wells
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	DO SOCIALISMO UTÓPICO AO SOCIALISMO CIENTÍFICO — F. Engels
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	AS LUTAS DE CLASSE NA FRANCA — F. Engels
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	ÁLBUM DE GRAVURAS GAUCHAS
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	POEMAS DE MÁOS CALEJADAS — Włodzimierz Domaradzki
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	DICIONARIO DE DECISÕES TRABALHISTAS — 1950 e primeiro
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	semestre de 1951 Benedito Calixto Bonfim
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	DIDEROT — J. K. Luppé
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	LENIN, STALIN E A PAZ
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	LUTA CONTRA O TROTZKISMO
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	DISCURSO AOS ELEITORES — Stálin
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	SOBRE O PROBLEMA DA CHINA — J. V. Stálin
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	ZAMOR — Pedro Mota Lima
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	MEMÓRIAS DE DUAS JOVENS CASADAS — H. Balzac
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	UMA GARGANTA E ALGUNS NIQUEIS — Mauricio Vinhas de
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	Queiroz
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	MEU TIO BENJAMIM — Cláudio Tihlier
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	E muitos outros livros.
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	COM 70%
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	NOTES ON TEN YEARS OF CIVIL WAR-CHEN POTA
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	STALIN AND THE CHINESE REVOLUTION-CHEN POTA
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	STRATEGIC PROBLEMS OF CHINE'S REVOLUTIONARY WAR
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	MAO TSE-TUNG
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	COMBAT LIBERALISM — MAO TSE-TUNG
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	THE UNITED FRONT — MAO TSE-TUNG
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	THE PEOPLE SPEAK OUT
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	ON THE TACTICS OF FIGHTING JAPANESE IMPERIALISM — MAO TSE-TUNG
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	STRATEGIC PROBLEMS IN THE ANTI-JAPANESE GUERRIL
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	LA WAR — MAO TSE-TUNG
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	REPORT OF INVESTIGATION INTO THE PEASANT MOVE
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	MENT IN HUMAN — MAO TSE-TUNG
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	INTRODUCTORY REMARKS TO THE COMMUNIST — MAO TSE
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	TUNG
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	FLAMES AHEAD — LIU YU
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	NOS PROGRES DANS LA CULTURE ET L'EDUCATION
LEOPOLDINA — «O estrangulo»	E muitos outros livros.

## DISCOS VOAORES

### GRANDE LIQUIDAÇÃO DE DISCOS

Milhares de discos «Long-Play», clássicos e populares, a preços reduzidíssimos. Eles a realidade:

12 polegadas Cr\$ 200,00  
10 polegadas Cr\$ 120,00  
Discos de 78 rotações, a partir de Cr\$ 10,00

### O MERCADO DOS DISCOS

RUA SÃO JOSE, 80, LOJA — TEL: 42-4747

## Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação. Tel.: 49-8310

## ADVOGADO

### HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

## Até

100  
de desconto

Grande  
Venda Especial

LIVRARIA



INDEPENDENCIA

RUA DO CARMO, 38 (SOBRELOJA)

## Notícias

O TEATRO COPACABANA será mostrado à imprensa antes de sua inauguração oficial com a peça "Diálogo das Carmelitas", de Georges Bernanos. Nessa ocasião se oferecerá um coquetel à crítica teatral. Nesse mesmo dia, a direção de "Os Artistas Unidos" fará a apresentação do grande elenco, de Flávio Bollini e de Gianni Ratio, diretor e cenógrafo, respectivamente.

JANEIRO BRASIL em "Senhorita Barba Azul", a comédia que Bibi Ferreira apresenta todas as noites no Teatro Dulcina, dirigida por Sady Cabral, substituiu a atriz Aida Ferreira, que por sua vez, substituiu outra atriz na mesma Companhia.

BADU está na companhia de revistas que vai para o Teatro João Caetano, na segunda quinzena de abril. O título da produção é "Não Vou no Golpe". Foi escrita por J. Mala e Margot Nunes.

MARIO LAGO novamente no Teatro Glória, com José Wanderley, numa apresentação de Oscarito e família. A comédia que a dupla escreveu recebeu o nome de "O Golpe". No elenco estão: Oscarito, Renato Restier, Violeta Ferraz, Mirian Tereza, Afonso Stuart, Margot Louro, e Adriano Reys.

PERMANECEM fechados o Teatro Recreio; o Teatro Carlos Gomes; o Teatro João Caetano (que receberá uma companhia de revistas sómente na segunda quinzena de abril); o Teatro Glória (para onde irá a Cia. Oscarito e Família, com "O Golpe", de Mário Lago e José Wanderley, tendo no elenco Oscarito, Adriano Reys, Margot Louro, Violeta Ferraz, Mirian Tereza e outros); Teatro Serrador (que receberá Eva e Seus Artistas a 1º de abril com "Essa Casal é de Morto"); Teatro Copacabana (que será inaugurado com "Diálogo das Carmelitas", de Georges Bernanos, com Maria Clara Machado, Laura Suarez, Beatriz Bandeira e outros, direção de Flávio Bollini).

A temporada de 1955 está tomando impulso.

MILTON DE MORAES EMERY



ADVOGADOS

DR. LETELIA RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advogados, Inscr. 783 — Rua Alvaro Alvim, 24 — andar, Grupo 402. Tel.: 52-4235

DR. B. CALHEIROS BOMFIM — Caixa Postal 110 — Rua São José, 50, Grupo 1.103 — Tel.: 22-7276

DR. PEDRO MAIA FILHO — Av. Rio Branco, 108, sala 1.02 — Tel.: 42-9101

DR. DEMETRIO HAMAM — Rua São José, 50, 1º andar — Tel.: 23-0365

DR. MILTON DE MORAIS EMERY — Av. Erasmo Braga, 299, sala 202 — São Conrado — Tel.: 42-7189

DR. OSMUNDO GESSA — Rua Conde de Mesquita, 34, sala 602 — Tel.: 52-9771

MÉDICOS

DR. ALCEU COUTINHO — Térca, quintas e sábados, das 14,30 h. a 15,30 h. — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 902 — Tel.: 52-3315

DR. ANTONIO JUSTINO RIBEIRO MENDES — Clínica, em geral — Av. Niló Peçanha, 153, 2º andar, sala 102-A — Térca, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

DR. URANILIO FONSECA — Médico — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315

DR. A. CAMPOS — Cirurgião-dentista — Ordem dos Dentistas — Exames e operações de boca — Rua do Carmo, 10, 2º andar, sala 301 — Tel.: 52-6225

ATENÇÃO

Venha um terço de 15h35, entre as estações de Mesquita e Rocha Solimão. Preço Cr\$ 30.000,00. Condições de pagamento: a comitiva. Telefona para Humberto Ferreira Gomes pelo telefone 23-1043.

O público recebeu com aplausos a nova peça de Pedro Bloch, "Mulher de Briga", apresentada do conjunto de Alda Garrido no Rival

## M





# Segue Amanhã Para o Paraguai a Delegação do Fluminense

## Interessado o Palmeiras no Meia Maneca, do Vasco

potfratadade

Quem começou foi o Maneco Bernardes Muller, vulgo "Jacinto de Thômes", bom goleiro e "bon-vivant". Para regalo de seu material jornalístico (os homens-bem, as donzelas e as madames "mais do ano") criou as expressões mais abalhadas (tão dura "boboca") do mundo. "Decididamente", "depois eu conto", "aconteceu", etc. E, em algumas anágias, à falta de assunto para manter o brilhantismo de suas seções, apelaram para a "crônica social esportiva". A coisa foi se espalhando e o resultado é que atualmente, ninguém conta nada. Deixa para depois.

Por incrível que pareça, até jogadores de futebol se deixaram influenciar. E o Olavo, aquele botinador emérito que tantas misérias já fez em Barra e alhures, entrou na onda. Antigamente, quando o cobra do outro time via sua com a redonda ele gritava: "Deixa sente eu mato". Mas o Olavo educou-se, ficou "bem" e agora diz assim: "Abandonou a esfera sendo o enio para o Caju, quando..."

### INSPIRADOR

"Ilustração Esportiva", semanário de Gagliano Netto (que anda meio rum de finanças e por isso dispensa a voltar ao rádio), publicou ontem uma sordida charge, assinada por Audax, a propósito do recorde de Ademar Ferreira da Silva. Nela aparece caricaturado o atleta soviético Charkov, "ameaçado" por um oficial russo de ser mandado à Sibéria semin bater novamente a marca do salto triplo. Da passagem, diga-se que o próprio desenho está péssimo.

O mais estranho de tudo, entretanto, é que na charge aparece, desculpado e incompreensivelmente, um canguru com três letras no peito: "USA". Depois de pensar um bocadão no por que da existência do tal canguru na charge, chegamos a uma conclusão: Audax (ou o próprio Gagliano) fez questão de que nela aparecesse também o seu general (SS) inspirador.

Coincidência? "Ilustração Esportiva" apenas registrou, em 2 linhas, a agravos de que foi vítima uma costela brasileira pela unica Mary Wilson.

Pelo jeito, o Gagliano está voando muito alto. Quer voltar mais que o Ademar.

### «Cantinho do Flamengo»

★ — Ao Sr. Fernando Braga, cronista do Diário da Noite, não poderiam deixar de dedicar algumas palavras: — NAO GOSTEI, quando soube, há dias, que a seção «Nas Águas do Pocey», tão do agrado dos rubro-negros, não mais seria publicada no «Diário da Noite» e que ao «é» da Gávea haviam concedido «passé-lives»...

GOSTEI, e muito de saber que Pedro Nunes, o nosso «é» da Gávea, vem de ingressar no «Diário da Noite» e que ele já está na ativa com a sua famosa seção «Bolas na Lagoa!». Espero que ao «é» da N. S. não fale espaco para o «é» da sua «passé-lives»...

★ — Informamos aos senhores diretores dos jornais, rádios e televições, que os permanentes sociais e desportivos para 1955 já estão prontos e devem ser preenchedos — por pessoas devidamente credenciadas —, diariamente, das 13 às 19 horas, na sede administrativa do C. R. Flamengo, Ovidior, 75 — 2.º andar — Tel. 23-1931.

★ — A próxima encenação de «FRENÉSIS», a famosa peça de Chapuis, em tradução de Brício de Abreu e cuja interpretação estará a cargo do invulgar talento de HENRIETTE MORINEAU e seu elenco com Delorges Caminha, Narto Lanza, Theresinha Amayo e outros, será, finalmente, quinta-feira próxima, dia 24, às 21,30 horas, no quarto andar da luxuosa sede social da Av. Ruy Barbosa, 170. Traje: passado completo.

★ — Anunciar, simplesmente, que Moacyr Cordeiro — o Bligú, faz anos hoje, é o bastante para que todos os «flamengos» se associem às inúmeras e merecidas manifestações de simpatia que este grande campeão do passado há de receber, no decorrer do dia de hoje, de sua legião de amigos e admiradores.

★ — O nosso conselheiro Demétrio Salin Missi, convida os seus amigos rubro-negros para a missa que fará rezar, hoje, dia 22, às 9 horas, na Igreja de São Jorge, pela passagem do 2.º aniversário do falecimento de sua genitora D. Helena Sufan Missi. Também, Humberto Gleck, dedicado funcionário da nossa secretaria, convida os seus amigos para a missa de 7.º dia, do falecimento de sua genitora D. Odete Gleck, a realizar-se hoje, às 10 horas, na mesma Igreja de São Jorge.

★ — No próximo sábado, dia 26, às 22 horas, nos salões da Praia do Flamengo, teremos o anúncio do «Bolão da Vitoria», em homenagem aos bicampeões da cidade. Traje: passado completo.

★ — Na noite de amanhã, quarta-feira (sua quarta-feira), dia 23, haverá sessão cinematográfica, às 20,30 horas, na sede da Praia do Flamengo. Também dia 31, haverá outra sessão de cinema.

★ — As inscrições de todos os meninos com idade entre 4 e 15 anos, estão abertas, diariamente, das 14 às 17 horas, no Estádio da Gávea, com os Srs. Nelson Ayres ou Oswaldo Seara. Não deixem de fazer suas inscrições para os jogos infantis de Jornadas dos Sports.

★ — Todas as segundas e sextas-feiras, às 20 horas, no Ginásio da Gávea, estão sendo realizados treinos para os juvenis do volêi do Flamengo. Peçam a presença de todos os inscritos.

# “OS PAULISTAS SÃO OS FAVORITOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO”

«Contra os gaúchos São Paulo foi um todo harmonioso» — «Jair é um jogador imarcável», diz o técnico da seleção carioca — Para Didi os metropolitanos vencerão os mineiros por 3x0



Martim Francisco ficou impressionado com a atuação da seleção bandeirante

Martim Francisco à IMPRENSA POPULAR:

**“OS PAULISTAS SÃO OS FAVORITOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO”**

«Contra os gaúchos São Paulo foi um todo harmonioso» — «Jair é um jogador imarcável», diz o técnico da seleção carioca — Para Didi os metropolitanos vencerão os mineiros por 3x0

Pelo telefone o repórter pede bater ontem um bom papo com Martim Francisco, técnico da seleção carioca.

Martim esteve em São Paulo, assistindo a partida Paulistas x Gaúchos.

Interrogado sobre o que observou nesta partida, o preparador metropolitano deu:

— Os paulistas são favoritos do Campeonato Brasileiro de Futebol. Os bandeirantes estão com um grande selecionado. Contra os gaúchos São Paulo foi um todo harmonioso. Jair é um figura impressionante dentro da cancha. Reviveu as suas maiores atuações. Continua sendo um jogador imarcável.

Sua opinião sobre os gaúchos, Martim.

— O “scratches” gaúcho foi muito lutador, combativo, mas faltou-lhe experiência.

— E os cariocas?

— Estamos trabalhando.

— Como vai o quinze?

— Ainda temos alguns problemas para resolver.

FALA DIDI

A seguir conversamos com Didi.

— Que acha da próxima partida Cariocas x Mineiros?

— Um pouco difícil para nos. Vamos aguardar os acontecimentos. As vezes, quando se pensa que um jogo é fácil, ele se torna

problemático. Por isso creio num contenda difícil.

— Têm um palpite para este embate?

— Acho que será difícil, porém venceremos de 3x0, gols de Ademir (2) e Garincha. Mas isto é um palpite.

— Nada mais do que um palpite...

## Classificados os Paulistas

Derrotados os gaúchos por 4 x 2 — Jair deu um 'show' de bola e foi o dono do campo — Detalhes

Não agradou a partida entre paulistas e gaúchos disputada, ontem, no Parque do Flamengo. O espetáculo foi sofrível e, se chegou a entusiasmar, deve-se a esse notável Jair da Rosa Pinto, que ainda tem muito futebol com seus 34 anos de idade. Com suas «bombas» e a sua classe, Jair foi o Jajá das outras jornadas memorá-

véis. O quadro paulista não andou bem das pernas e venceu por encontrar no time sulino um adversário tecnicamente inferior. A pessima arbitragem do snr. Mário Viana, e os desfalques em ambas as equipes contribuíram, em grande parte, para fazer de um jogo tão favorável aos paulistas. Na fase complementar o jogo calou mais ainda. Breno marcou um teto e Humberto finalizou, encerrando a contenda com 4 x 2 para os bandeirantes.

Os paulistas estão, pois, classificados para as finais e merecidamente, apesar dos erros do juiz que foi muito rigoroso, principalmente na expulsão do centro-médio Léo.

OS GOLS

Aos dois minutos de jogo, Jair cobrou com maestria uma falta de Ercílio. Mas Humberto voltando logo ao campo, fulminou o goleiro Waldir, desempatando a peleja. Tite, de cabeça, marcou o terceiro teto. Aos 29 minutos, Léo é expulso, terminando a primeira etapa com 3 x 1 a favor dos paulistas.

Os paulistas estão, pois, classificados para as finais e merecidamente, apesar dos erros do juiz que foi muito rigoroso, principalmente na expulsão do centro-médio Léo.

AS EQUIPES

SAO PAULO — Laércio, De Sordi e Hélio; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Júlio, Lúcio, Humberto, Tite e Tito.

RIO GRANDE DO SUL — Waldir, Plinio e Paulinho; Bonito, Léo e Enio Rodriguez; Pedrinho, Breno, Júlio, Enio Andrade e Ercílio.

A renda foi de Cr\$ 1.373.615,00.

## Vasco x Seleção de Aracaju

Amanhã na capital sergipana — Triunfo dos alvi-negros sobre os

# SERÁ INICIADO NO PÔRTO O PAGAMENTO DO ABONO

No fim deste mês, será pago o correspondente a Janeiro — Vitória da disposição de luta dos portuários — Vigilância para receber os meses de fevereiro e março e os extraordinários de novembro para cá

## Imprensa POPULAR

Ano VIII — Rio de Janeiro, terça-feira, 22 de março de 1955 — N.º 1.457



Aspecto do palanque armado no Morro do Borel, vendendo ao microfone o Sr. Meneses. Cortes.

## Apresentou o Chefe de Polícia A Solução Que os Grileiros Querem

Sugeriu que os favelados comprem lotes de terrenos... — Numerosas personalidades presentes — Incidente entre o Sr. Córtes e o Dr. Magarinos Torres no Morro da União — Outro gesto intolerante do Chefe de Polícia — Afinal, nada feito

Domingo último, o Morro do Borel apresentava um aspecto diferente. Bandeiristas estendiam-se pelas ruas, um palanque foi armado. O Chefe de Polícia, Coronel Córtes, consciente fôr anunciar, deveria debater com os favelados a grave situação em que estes se encontram, na iminência de serem despejados com suas famílias, por exigências dos grileiros apoiados pelas autoridades.

### PERSONALIDADES PRESENTES

Numerosas personalidades compareceram ao Borel. Entre os presentes, anotamos os nomes do Senador Guilherme Malaquias, dos Deputados Brizzi Mendonça, Aurélio Viana, Rafael Cor-

vida inclusiva pela Câmara dos Deputados?

### OUTROS ORADORES

Ao chefe de polícia sucederam-se outros oradore: o

Favelados. Disse, ainda, que a presença ali do chefe de polícia era sinal de que não mais considerava os favelados como desordens, bandidos e assassinos...

### INCIDENTE

Quando o Dr. Magarinos Torres alertou os moradores do morro para o fato de que o chefe de polícia estava querendo anular a ação organizadora e unificadora da União dos Trabalhadores Favelados, o Sr. Córtes tentou arrebatar o microfone das mãos do orador, sendo, todavia, observado por este e outras pessoas que se encontravam no local.

Outro orador, o Deputado Aurélio Viana, disse aos favelados que um dia — quando eles mandassem no país — o nosso povo terá suas indústrias, suas casas, livres de ameaças, não mais estaremos presos aos imperialistas que sujam o esforço da Nação. Saudou a descoberta do petróleo no Amazonas, como um fato promissor para a libertação do país.

### NO MORRO DA CANDELÁRIA

O Centro dos Trabalhadores Favelados da Candelária conseguiu, através de contatos aos jornais e às repartições públicas, que a Prefeitura fixasse ao solo enorme pedra que ameaçava rolar sobre os barracos da favela, e o tem feito.

O espetáculo de canto e música contou com a brilhante participação do cantor Nilton Fernandes. Os sanfoneiros Heitor Viana, Salvador de Sousa e Carlos de Abreu estiveram presentes.

### NOVO GESTO DE INTOLERÂNCIA

Ao assumir ao microfone o Dr. Justino Prestes de Meneses, o Sr. Córtes fum gesto de intolerância, desligou o apêndice de alto-falante, que era de propriedade da polícia. Não obstante, aquele instante, que se tem dedicado ao tratamento de centenas de favelados, dirigiu-se aos presentes.

E assim, sem que se chegassem a qualquer solução, encerraram-se os debates do mês último.

### NO MORRO DA UNIÃO

Do Borel, tocou o chefe de polícia para o Morro da União, já desapropriado, mas cujos moradores encontravam-se também ameaçados de despejo, uma vez que a Prefeitura ainda não efetuou o pagamento ao proprietário.

Ai, mais uma vez, tentou apresentar-se como amigo dos favelados... Também usou da palavra o advogado Magarinos Torres, recordando aos favelados que qualquer entendimento deveria processar-se através da União dos Trabalhadores

deputado Tenório Cavalcanti e D. José Távora, elogiando-lhe a ação; os deputados Brizzi Mendonça e Aurélio Viana, bem como o Dr. Magarinos Torres opondo restrições ou combatendo a "solução" proposta.

### NO MORRO DA UNIÃO

Do Borel, tocou o chefe de polícia para o Morro da União, já desapropriado, mas cujos moradores encontravam-se também ameaçados de despejo, uma vez que a Prefeitura ainda não efetuou o pagamento ao proprietário.

Ai, mais uma vez, tentou apresentar-se como amigo dos favelados... Também usou da palavra o advogado Magarinos Torres, recordando aos favelados que qualquer entendimento deveria processar-se através da União dos Trabalhadores

O primeiro falar foi o Chefe de Polícia. Declarou, inicialmente, que sua presença ali era uma demonstração do interesse do poder público em resolver o problema dos favelados. Não disse, é claro, que sua presença em outras favelas, à frente de centenas de policiais que invadiram e pilharam lares de honrados trabalhadores, era a outra face dessa mesma política do Governo em relação aos moradores das favelas.

### A PROPOSTA DOS GRILEIROS

O chefe de polícia declarou, inicialmente, que sua presença ali era uma demonstração do interesse do poder público em resolver o problema dos favelados. Não disse, é claro, que sua presença em outras favelas, à frente de centenas de policiais que invadiram e pilharam lares de honrados trabalhadores, era a outra face dessa mesma política do Governo em relação aos moradores das favelas.

A seguir, apresentou uma proposta aos moradores: cada um adquiriria um lote de terreno, pagando 240 cruzeiros mensais, durante cinco anos (Cr\$ 14.400,00 ao todo), encarregando-se, então, a Prefeitura, de instalar água, esgotos e energia elétrica. Um excelente negócio para os grileiros, como se vê, que assim teriam colocados, sem qualquer trabalho, sem gastar um réis em propaganda, numerosos lotes de terreno aos favelados. Por que a Prefeitura sómente cuidaria de tais problemas se o terreno fôr comprado aos grileiros, cujo direito de propriedade é posto em dúvida?

É o caso de perguntar-se ao Sr. Córtes: por que a Prefeitura não desapropria o morro e o entrega aos moradores, iniciando desde já as obras anunciamadas para o caso dos favelados concordarem em comprar o terreno aos grileiros? Por que a Prefeitura sómente cuidaria de tais problemas se o terreno fôr comprado aos grileiros, cujo direito de propriedade é posto em dúvida?

O aumento dos preços do leite pleiteado pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite, nesta Capital, e pela Federação das Associações Rurais do Estado do São Paulo, deverá entrar na ordem do dia da COFAP numa das próximas sessões. Esta é informação obtida pela IMPRENSA POPULAR no gabinete do Sr. Antônio Pacheco de Carvalho, da comissão geral de preços. O Presidente da COFAP mostra-se com efeto, propenso a atender às exigências dos produtores e dos intermediários e já determinou nos técnicos que os assessoram a organização, dentro de menor prazo possível, dos estudos sobre a matéria, com base nos levantamentos realizados pelo Departamento Nacional de Produção Animal, do Ministério da Agricultura, os quais já concordaram em comprar o terreno aos grileiros? Por que a Prefeitura sómente cuidaria de tais problemas se o terreno fôr comprado aos grileiros, cujo direito de propriedade é posto em dúvida?

O aumento dos preços do leite pleiteado pela IMPRENSA POPULAR publicou as declarações do Sr. José de Albuquerque Lins, representante da pecuária no pleito da COFAP, anuncianto a disposição dos intermediários da produção leiteira obterem de qualquer maneira um novo aumento. O Sr. Albuquerque Lins, que acumula a representação na COFAP com o Diretor da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, está agora fazendo uso de suas prerrogativas no pleito para apresentar a demanda para apressar a inclusão do processo de aumento na ordem-do-dia. Pec. outre lados, diretores da CCPA que se diariamente preparam o Presidente da COFAP a fim de facilitar o trabalho de seu representante no plenário.

JÁ INTEVIMENTO EM FAVOR DO AUMENTO

Chegou ontem à COFAP um ofício do governador de São Paulo, Sr. Jânio Quadros, encaminhando aquele órgão

O Sr. Benjamin Gallotti, Superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, acabou de anunciar que iniciará no fim do mês o curso o pagamento do abono aos portuários, correspondente ao mês de janeiro. Desde que a promessa seja cumprida, ainda assim, a Administração ficará devendo aos portuários o abono correspondente aos meses de fevereiro e março, além da diferença nos extraordinários feitos de novembro para cá.

### RECUO

A decisão do Sr. Gallotti de efetuar o pagamento do abono agora, representa um recuo da sua pretensão inicial de fazê-lo sómente depois que o Ministério da Fazenda liberasse a verba. Isto representa uma vitória dos portuários, que se mostraram, inclusive, dispostos a paralisar o serviço para receber o abono.

### VIGILÂNCIA

No mesmo tempo que aguardava o cumprimento da promessa da Superintendência, os portuários estão vigilantes, a fim de que sejam pagos os atrasados pelos serviços extraordinários, além dos meses restantes do abono. Pois diñheiro, provou o Sr. Gallotti, uma vez mais, que existe, sem falar nas admissões em massa que tem feito, bem como nas inúmeras dispensas do pagamento da taxa de armazenamento, por ele autorizadas.

Favelados. Disse, ainda, que a presença ali do chefe de polícia era sinal de que não mais considerava os favelados como desordens, bandidos e assassinos...

### INCIDENTE

Quando o Dr. Magarinos Torres alertou os moradores do morro para o fato de que o chefe de polícia estava querendo anular a ação organizadora e unificadora da União dos Trabalhadores Favelados, o Sr. Córtes tentou arrebatar o microfone das mãos do orador, sendo, todavia, observado por este e outras pessoas que se encontravam no local.

Outro orador, o Deputado Aurélio Viana, disse aos favelados que um dia — quando eles mandassem no país — o nosso povo terá suas indústrias, suas casas, livres de ameaças, não mais estaremos presos aos imperialistas que sujam o esforço da Nação. Saudou a descoberta do petróleo no Amazonas, como um fato promissor para a libertação do país.

OUTRO GESTO DE INTOLERÂNCIA

Ao assumir ao microfone o Dr. Justino Prestes de Meneses, o Sr. Córtes fum gesto de intolerância, desligou o apêndice de alto-falante, que era de propriedade da polícia. Não obstante, aquele instante, que se tem dedicado ao tratamento de centenas de favelados, dirigiu-se aos presentes.

E assim, sem que se chegassem a qualquer solução, encerraram-se os debates do mês último.

### NO MORRO DA CANDELÁRIA

O Centro dos Trabalhadores Favelados da Candelária conseguiu, através de contatos aos jornais e às repartições públicas, que a Prefeitura fixasse ao solo enorme pedra que ameaçava rolar sobre os barracos da favela, e o tem feito.

As crianças cantaram o Hino à Bandeira. No final, houve um pequeno espetáculo com artistas locais e foi servida uma mesa de doces e garrafas de cerveja.

### NO MORRO DA CANDELÁRIA

O «Centro dos Trabalhadores Favelados da Candelária» conseguiu, através de contatos aos jornais e às repartições públicas, que a Prefeitura fixasse ao solo enorme pedra que ameaçava rolar sobre os barracos da favela, e o tem feito.

O espetáculo de canto e música contou com a brilhante participação do cantor Nilton Fernandes. Os sanfoneiros Heitor Viana, Salvador de Sousa e Carlos de Abreu estiveram presentes.

### NOVO GESTO DE INTOLERÂNCIA

Ao assumir ao microfone o Dr. Justino Prestes de Meneses, o Sr. Córtes fum gesto de intolerância, desligou o apêndice de alto-falante, que era de propriedade da polícia. Não obstante, aquele instante, que se tem dedicado ao tratamento de centenas de favelados, dirigiu-se aos presentes.

E assim, sem que se chegassem a qualquer solução, encerraram-se os debates do mês último.

### NO MORRO DA UNIÃO

Do Borel, tocou o chefe de polícia para o Morro da União, já desapropriado, mas cujos moradores encontravam-se também ameaçados de despejo, uma vez que a Prefeitura ainda não efetuou o pagamento ao proprietário.

Ai, mais uma vez, tentou apresentar-se como amigo dos favelados... Também usou da palavra o advogado Magarinos Torres, recordando aos favelados que qualquer entendimento deveria processar-se através da União dos Trabalhadores

deputado Tenório Cavalcanti e D. José Távora, elogiando-lhe a ação; os deputados Brizzi Mendonça e Aurélio Viana, bem como o Dr. Magarinos Torres opondo restrições ou combatendo a "solução" proposta.

NO MORRO DA UNIÃO

Do Borel, tocou o chefe de polícia para o Morro da União, já desapropriado, mas cujos moradores encontravam-se também ameaçados de despejo, uma vez que a Prefeitura ainda não efetuou o pagamento ao proprietário.

A seguir, apresentou uma proposta aos moradores: cada um adquiriria um lote de terreno, pagando 240 cruzeiros mensais, durante cinco anos (Cr\$ 14.400,00 ao todo), encarregando-se, então, a Prefeitura, de instalar água, esgotos e energia elétrica. Um excelente negócio para os grileiros, como se vê, que assim teriam colocados, sem qualquer trabalho, sem gastar um réis em propaganda, numerosos lotes de terreno aos favelados.

O aumento dos preços do leite pleiteado pela IMPRENSA POPULAR publicou as declarações do Sr. José de Albuquerque Lins, representante da pecuária no pleito da COFAP, anuncianto a disposição dos intermediários da produção leiteira obterem de qualquer maneira um novo aumento. O Sr. Albuquerque Lins, que acumula a representação na COFAP com o Diretor da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, está agora fazendo uso de suas prerrogativas no pleito para apresentar a demanda para apressar a inclusão do processo de aumento na ordem-do-dia. Pec. outre lados, diretores da CCPA que se diariamente preparam o Presidente da COFAP a fim de facilitar o trabalho de seu representante no plenário.

JÁ INTEVIMENTO EM FAVOR DO AUMENTO

Chegou ontem à COFAP um ofício do governador de São Paulo, Sr. Jânio Quadros, encaminhando aquele órgão

## A IMPRENSA POPULAR EM TODAS AS MÃOS

# OS COMANDOS ATENDERAM AO APÉLIO DA "COMISSÃO"

Várias comissões aumentaram espontaneamente sua média individual — O que fizeram os comandos?

Voltando alegremente aos morros e bairros da cidade, os comandos e amigos da IMPRENSA POPULAR deixaram patente no último domingo, que não foi lançado

em véspera o apelo da "Comissão Central do Mes da Imprensa", no sentido de que cada COMANDISTA deve elevar seu mínimo de venda para 50 exemplares. Em

diversos bairros, os comandos elevaram sua média, aproximando-se bastante em alguns casos, do índice 60, que é o objetivo imediato do "Mes da Imprensa". E o que deixam entrever os primeiros resultados que temos dos comandos de domingo.

### MARCA PARA A VITÓRIA

Os comandistas do centro

da cidade pela primeira vez em larga escala puseram em prática os "comandos por quartelar", a melhor forma de organizar a venda do jornal. E os frutos apareceram. Elevaram sua média individual de 27 para 44 exemplares! Um exemplo para todas as comissões.

Também os comandistas do Meier deram uma virada digna de nota. Se continuarem no mesmo ritmo, no próximo domingo ultrapassarão os 50 jornais mínimos por comandista.

ESTES ÚLTIMOS, ENTRETEMA, SÓRIO POUCOS. E, segundo o exemplo dos CENTENARIOS, temos certeza, eles darão também o melhor de seus esforços para o êxito do "Mes da Imprensa Popular".

O que fizeram os melhores comandistas? 1) Traçaram

### COMO MELHORARAM

Fizemos domingo uma série de observações no trabalho dos comandos, que hoje publicamos para que sejam aproveitadas.

O que fizeram os melhores comandistas? 1) Traçaram

para domingo uma vira-

da de Meier deram uma virada digna de nota. Se continuarem no mesmo ritmo, no próximo domingo ultrapassarão os 50 jornais mínimos por comandista.

ESTES ÚLTIMOS, ENTRETEMA, SÓRIO POUCOS. E, segundo o exemplo dos CENTENARIOS, temos certeza, eles darão também o melhor de seus esforços para o êxito do "Mes da Imprensa Popular".

### PRÊMIOS AOS MELHORES VENDEDORES DA I. P.

No sentido de premiar os nossos amigos e leitores que se destacaram nos esforços que se destinaram nos objetivos da "Comissão do Mes da Imprensa POPULAR", a Comissão Promotora da presente campanha instituiu dois tipos de emulação, um quinzenal e outro para o dia do "Mes da Imprensa Popular".

O prêmio consiste em uma medalha de bronze com nome da "Comissão do Mes da Imprensa POPULAR", que é a "Comissão do Mes da Imprensa Popular".

Em um dos intervalos do batalh